

NOTA OFICIAL

A *Comissão Especial do Arquivo Histórico Municipal Pedro Milanez* vem através desta nota colocar-se veementemente contra o desalojamento de tal instituição, e exigir que a mesma reocupe imediatamente o andar térreo do prédio da antiga prefeitura (localizado à Rua Anita Garibaldi, 386), assim como a transferência do arquivo deslizante da *Casa da Cultura Neusa Nunes Vieira* para o referido local.

A Lei n. 5.689 de 1º de outubro de 2010, que “dispõe sobre a criação do Sistema Municipal de Cultura de Criciúma”, prevê o *Fórum Municipal de Cultura* como um dos “mecanismos permanentes de consulta” (Art. 3º), o qual, segundo o *Plano Municipal de Cultura*, “tem por objetivo a construção do planejamento de cada área”. Sendo assim, no último ano de 2014 foi realizada a *5ª Temporada Municipal de Fóruns de Criciúma*, tendo a setorial de “patrimônio” se reunido nos dias 17 e 31 de julho.

Durante estes encontros, um dos temas debatidos foi a viabilidade da transferência do *Arquivo Histórico Municipal Pedro Milanez*, então localizado na *Casa da Cultura Neusa Nunes Vieira* (Praça Nereu Ramos, 50), para o andar térreo e a sobreloja do prédio da antiga prefeitura (Rua Anita Garibaldi, 386). Segundo consta no livro de atas do *Serviço de Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município* (Spham), “a transferência do local se revelou no ponto mais polêmico, e como não se chegou a nenhuma conclusão definitiva, uma Comissão Especial foi destacada para avaliar a questão”, composta por cinco pessoas: os historiadores e membros da Comissão Técnica do Spham, Michele Gonçalves Cardoso e Tiago da Silva Coelho, mais duas funcionárias da Fundação Cultural de Criciúma.

O grupo se reuniu no dia 17 de setembro do mesmo ano e, acompanhados pelo então coordenador do Spham, Renato de Araújo Monteiro, após avaliar minuciosamente o novo espaço, optou pela mudança. Ainda de acordo com o registrado no referido livro ata (p. 31), os motivos para tal deliberação foram: 1) “o espaço citado é mais amplo que o atual, com a possibilidade de futura ampliação”; 2) “o prédio apresenta melhores condições estruturais, climáticas e é passível de alterações físicas”; 3) “o local apresenta condições adequadas para o bom andamento das atividades diárias de um arquivo histórico”; 4) “apresenta amplo espaço para atividades de educação patrimonial”; e 5) “o espaço apresenta melhor suporte para a instalação do arquivo deslizante”.

Também foram apontadas algumas desvantagens do antigo local, como a “grande movimentação e atividades diversificadas que prejudicam o bom andamento das pesquisas”, e o fato de ser “um bem salvaguardado pela lei municipal de tombamento,

impossibilitando modificações estruturais”. Tal decisão, contudo, estava “condicionada a melhorias de acondicionamento do acervo, entre elas a manutenção do arquivo deslizante” (um equipamento composto por prateleiras de metal que deveria ser transferido do antigo para o novo local), e “aquisição de novos equipamentos, como estantes de metal em substituição às atuais” (de madeira e infestadas de cupins).

Diante desta deliberação, no final do ano de 2014 a mudança foi efetivamente realizada para o novo endereço. Das exigências feitas e aceitas pela Fundação Cultural e pela administração municipal, somente a segunda foi devidamente atendida, sendo que o arquivo deslizante continua aguardando transferência. Além disso, por decisão unilateral do atual presidente da Fundação Cultural de Criciúma, o Sr. Júlio Lopes, recentemente o *Arquivo Histórico Municipal Pedro Milanez* foi desalojado, estando seu acervo e funcionários atualmente “amontoados” na sobreloja e indisponível para pesquisas.

Portanto, por entendermos que a última mudança do espaço compromete a conservação dos diversos documentos salvaguardados pelo arquivo, estes fundamentais para a realização de pesquisas sobre as histórias de Criciúma e da região, viemos exigir a reocupação imediata do andar térreo, assim como a transferência do arquivo deslizante, e enfatizamos que somos veementemente contra esta ação do Sr. Júlio Lopes, que contraria a deliberação de uma comissão de legitimada competência técnica e democraticamente eleita pelo *Fórum de Patrimônio*, por sua vez amparado pela Lei 5.689/2010.

Criciúma, 23 de julho de 2015.

Michele Gonçalves Cardoso

Membro da Comissão Especial do Arquivo Histórico Municipal Pedro Milanez

Graduada em História pela Unesc, Mestre e Doutoranda em História pela Udesc

Professora do Curso de História da Unesc

Membro da Comissão Técnica de Relatórios e Sugestões para o Tombamento de Bens Municipais

Coordenadora do Spham – Serviço de Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município – no ano de 2013

Coordenadora do Arquivo Histórico Municipal Pedro Milanez no ano de 2013

Tiago da Silva Coelho

Membro da Comissão Especial do Arquivo Histórico Municipal Pedro Milanez

Graduado em História pela Unesc e Mestre em História pela PUC/RS

Professor do Curso de História da Unesc e do IFC – Instituto Federal Catarinense

Membro da Comissão Técnica de Relatórios e Sugestões para o Tombamento de Bens Municipais

Coordenador do Cedoc – Centro de Documentação da Unesc

Renato de Araújo Monteiro

Mediador do Fórum Setorial de Patrimônio da 5ª Temporada Municipal de Fóruns de Criciúma

Graduado em História pela Unesc e Mestrando em História pela Udesc

Presidente da Comissão Técnica de Relatórios e Sugestões para o Tombamento de Bens Municipais

Coordenador do Spham – Serviço de Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município – no ano de 2014

Coordenador do Arquivo Histórico Municipal Pedro Milanez no ano de 2014